



EFEITO CORONAVÍRUS

CDLs estimam perda de até 50% nas vendas do Dia das Mães

Dado é de enquete feita pela FCDL-GO, que representa as Câmaras de Dirigentes Lojistas de Goiás; para 53% das CDLs, lojistas vão dar descontos generosos para não ficar no prejuízo

Goiânia, 04 de maio de 2020 - Os lojistas de Goiás devem sofrer neste ano uma queda de até 50% no faturamento das vendas do Dia das Mães, na comparação com 2019, em função da crise do novo coronavírus. Foi o que apontou um levantamento realizado pela FCDL-GO (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Goiás) com 63 CDLs de todo o estado, que têm cerca de 30 mil lojistas nas suas bases de dados.

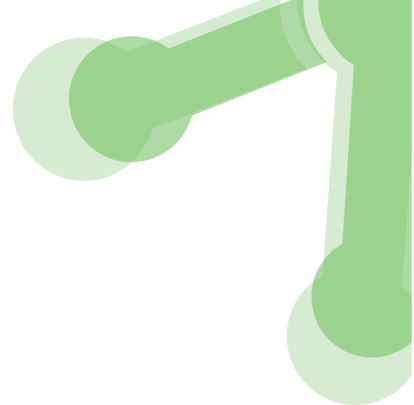
As CDLs de Goiás são representadas na esfera estadual pela FCDL-GO. Na enquete, os presidentes de CDLs foram questionados sobre a possibilidade de queda no faturamento deste Dia das Mães. Para 66% dos entrevistados, as vendas vão cair entre 20 e 50%. O cenário é de pessimismo. Todas as CDLs goianas descartam a possibilidade de aumento no faturamento.

Para atenuar as perdas, os lojistas estão dispostos a oferecer descontos vantajosos ao consumidor. Quase 45% das CDLs calculam que os comerciantes darão de 10 a 20% de desconto nas mercadorias. Para 10% das Câmaras de Dirigentes Lojistas goianas, os descontos no comércio neste Dia das Mães vão passar de 20%.

O desconto nas compras é a principal estratégia (53,7%) dos lojistas que as CDLs estão percebendo neste ano. No levantamento, os investimentos em propaganda e o parcelamento sem juros aparecem empatados em segundo lugar, com 39%. Entrega grátis das compras (22%) e até sorteio de brindes (12,2%) também foram citados pelos presidentes das CDLs.

Segundo o levantamento da FCDL-GO, 61% das Câmaras de Dirigentes Lojistas sinalizam que o prazo médio oferecido pelos comerciantes de suas cidades nas vendas a prazo será de 30 a 90 dias. Apenas 12,2% das CDLs estimam vendas com prazo mais longo, de 120 a 180 dias.

O Dia das Mães é a segunda data mais importante para o varejo, só fica atrás do Natal. "No comércio, será um Dia das Mães sem precedentes. O isolamento social e a própria situação econômica do Brasil impuseram um enorme desafio para os lojistas neste ano. Para não ficar com a mercadoria parada no estoque, eles tiveram que adotar novas estratégias para atrair o consumidor e, ao mesmo tempo, dosar, da melhor forma, as perdas inevitáveis que todos nós estamos tendo com a pandemia da Covid-19", conclui o presidente da FCDL-GO, Valdir Ribeiro.



INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Campos Nogueira Comunicação: (62) 3637-8346

Jornalista responsável pela conta

Allan David: (62) 99361-1978